



Revista de Sociologia e Política

On-line version ISSN 1678-9873

Abstract

GUIMARAES, Alexandre Queiroz. Estado, instituições e desenvolvimento: o modelo coreano e a interpretação da crise asiática. *Rev. Sociol. Polit.* [online]. 2009, vol.17, n.34, pp.253-269. ISSN 1678-9873. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-44782009000300018>.

O presente artigo insere-se em uma linha voltada a investigar as relações entre as instituições, o Estado e o desempenho econômico. Tem como objeto central o estudo dos Estados Desenvolvimentistas (Developmental States), isto é, estados intervencionistas que desempenharam papel central nas estratégias de desenvolvimento de alguns países. A despeito de inúmeras análises históricas sobre essas experiências, o tema é considerado controverso e muitos economistas relutam em aceitar que tais estados tiveram uma contribuição positiva. O artigo lida, portanto, com um tema muito caro à ciência econômica desde os seus primórdios, a relação entre o Estado e o mercado e seus impactos sobre a "riqueza das nações". O presente artigo pretende contribuir para essa temática por meio de uma crítica às análises mais abstratas voltadas a interpretar o modelo asiático e a crise de 1997. Identificando uma falha metodológica nessas análises, argumenta-se que a crise não pode ser deduzida de eventuais fraquezas institucionais do modelo sul coreano. As características institucionais, incluindo o Estado desenvolvimentista e os grandes grupos empresariais, foram variáveis centrais para explicar o grande êxito alcançado pela Coreia do Sul nas décadas que se seguiram a 1960. Nesse sentido, as dificuldades dos anos 1990 devem ser interpretadas como resultado de um processo apressado de liberalização e desregulamentação econômica, implementado antes que uma nova estrutura de regulação estivesse pronta para substituir as formas de coordenação vigentes no período anterior. Ao recusar certas interpretações da crise, o artigo enfatiza a importância de reconhecer as especificidades institucionais dos países e a existência de diferentes tipos de capitalismo. O caso sul coreano, assim como o japonês, ilustra um modelo de capitalismo em que o Developmental State desempenhou um papel muito ativo, constituindo-se em uma variável fundamental para explicar o grande sucesso obtido pela estratégia de desenvolvimento nesses países.

Keywords : Coreia do Sul; developmental state; modelos de capitalismo; crise asiática; instituições; desenvolvimento.

• [abstract in English](#) | [French](#) • [text in Portuguese](#) • Portuguese ([pdf](#))

Services on Demand

Journal

- SciELO Analytics
- Google Scholar H5M5 (2020)

Article

- Portuguese (pdf)
- Article in xml format
- How to cite this article
- SciELO Analytics
- Automatic translation

Indicators

Related links

Share

- More
- More

Permalink



All the contents of this journal, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution License](#)

**Rua General Carneiro, 460 - sala 904
80060-150 Curitiba PR - Brasil
Tel./Fax: (55 41) 3360-5320**



editoriarsp@gmail.com